



SIBA
Segunda Igreja
Batista de Aracaju

ROTEIRO DO PGM

Nº 02 – 21 a 26 de Janeiro de 2019

Discipulado: investindo vida na vida

A ESTREITA LIGAÇÃO DE ORAÇÃO E PERDÃO

QUEBRA-GELO (5 min)

Dinâmica do perdão (página 3)

TEMPO DE ORAR (5 min).

- Ore agradecendo a Deus pelo seu PGM e pela família recebendo o encontro.
- Apresente e ore pelos visitantes e membros.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

“Ó Senhor, tu és tão bom, tão pronto a perdoar, tão cheio de amor por todos que te buscam” Sl 86.5

TEMPO DA PALAVRA (25 min) – MARCOS 11: 21 - 26

Jesus aproveita o episódio da figueira para ensinar mais uma lição para a vida de piedade dos seus discípulos. O Mestre sabiamente confrontou o coração surpreso do apóstolo Pedro. O nosso Deus é um Deus de milagres e nunca podemos perder de vista o que Ele pode fazer. Nunca podemos duvidar que coisas extraordinárias podem acontecer da parte do Senhor. O Pai tem poder para surpreender você nas grandes e nas pequenas coisas.

Jesus utiliza uma metáfora para falar do exercício da fé e do seu poder. Ele está ensinando que precisamos exercitar a nossa fé em oração para receber de Deus as bênçãos que são frutos dessa fé. A fé verdadeira está relacionada com a genuína confiança em Deus, na obediência a ele e no discernimento de sua vontade.

Em seguida, Cristo faz uma importante conexão entre fé e perdão. Essa ligação é tão estreita que a eficácia da oração depende do exercício do perdão. E é isso que Jesus quer nos ensinar aqui – se não perdoarmos, nossas orações não serão atendidas. Além de perdoar os outros, ainda precisamos orar para pedir a Deus perdão pelos nossos próprios pecados.

Jesus atrela firmemente nosso relacionamento com Deus ao nosso relacionamento com os outros. Então, assim como eu busco o perdão de Deus, devo perdoar meu irmão. Perdoar o outro, entretanto, não é condição para que eu seja perdoado por Deus, mas evidência de que já fui perdoado por Ele. Um coração que se sente perdoado é um coração perdoador.

COMPARTILHANDO

1. Por que Pedro se surpreendeu? O que isso demonstra sobre ele?
2. O texto fala sobre ter fé e não duvidar. Como você tem lutado com as dúvidas que buscam abalar sua fé?
3. Por que o cristão deve ser alguém sempre disposto a perdoar? Como isso se relaciona com a mensagem do evangelho?
4. Como você lida com conflitos? Você busca a outra pessoa mesmo sendo a parte ofendida? Você é generoso em conceder perdão?

ORAR UNS PELOS OUTROS (20 min)

- Forme duplas ou trios de homens e mulheres para orar uns pelos outros;
- Ore para que sua dupla tenha fé sem duvidar e aprenda a perdoar.

DESAFIO PESSOAL

Desafie seu grupo a pedir perdão ou perdoar alguém com quem tenham um conflito não resolvido e comentem no próximo encontro.

VIVENDO A IGREJA

Campanha de oração – 06 de janeiro a 04 de fevereiro

Culto de quinta-feira às 19h – Tema: Piedade Cristã



VEM AÍ!
ACAMP SIBA

02^a05
março/19

ADULTOS R\$240,00
CRIANÇAS R\$190,00
DE 06 A 12 ANOS

PAGAMENTO EM ATÉ 5X
CARNÊ JÁ DISPONÍVEL

DINÂMICA DO PERDÃO

Objetivo: Reconhecer a importância e a necessidade de perdoarmos a quem nos ofende.

Material: Pedrinhas médias, ou bolas de pingue-pongue da mesma quantidade que o número de participantes.

Procedimento:

No início do encontro, entregue uma pedrinha a cada participante. Explique que a pedrinha foi atirada neles por alguém e decidiram guardar a pedra para devolvê-la quando tiverem oportunidade. Deverão ficar com ela nas mãos, não soltar para nada, enquanto não devolver.

Durante o encontro peça aos participantes que realizem atividades diversas:

- apertar a mão uns dos outros;
- abrir a bíblia para ler algum versículo;
- bater palma;
- escrever seu nome num papel, etc.

Antes de ler o texto de Marcos 11, questione se eles sentiram-se incomodados ao realizar as atividades com a pedrinha na mão. Não teria sido melhor realizar as atividades com as mãos livres? E se a pessoa que atirou nunca mais aparecer?

Agora peçam a eles imaginarem que a pedra é uma ofensa ou mágoa que não foi perdoada por eles.

Siga para o texto e as perguntas e no final, faça o grupo refletir nas seguintes perguntas:

- Uma mágoa, uma ofensa atrapalha a vida de quem a carrega?
- Quando não liberamos perdão a uma pessoa (quando não largamos a pedra) quem mais sofre? Quem fica mais incomodado?